



## A BÍBLIA HEBRAICA

## Apresentação

Maria Laura Bettencourt Pires

---

"Os horizontes imensos da missão eclesial e a complexidade da situação presente requerem hoje modalidades renovadas para se poder comunicar eficazmente a Palavra de Deus".

Bento XVI, Exortação apostólica pós-sinodal *Verbum Domini*, 97.

Foi para mim uma honra que o Sr. Prof. Doutor P<sup>e</sup> João Lourenço tivesse aceiteado o meu convite para nos falar da Bíblia Hebraica no Seminário "A Transversalidade Linguístico-Cultural da Bíblia" e também para, posteriormente, nos permitir publicar o seu texto na *Gaudium Sciendi*. Mais uma vez, e como sempre, demonstra o Rev. Senhor Padre estar atento às palavras do Papa Bento XVI, acima citadas em epígrafe, e consequentemente aceitou comunicar a Palavra de Deus, com a persuasão, o saber e a eficácia que o caracterizam, utilizando "modalidades renovadas", como uma revista electrónica.

Por ser sobejamente conhecido, não necessita o Sr. P<sup>e</sup>. João Lourenço, actual Director do Departamento de Teologia da Universidade de Católica, onde ensina desde 1985, de apresentação. Indico, por isso, apenas alguns elementos mais relevantes do seu CV, tais como o facto de se ter doutorado em Teologia no "Studium Biblicum Franciscanum" da Faculdade de Ciências Bíblicas e Arqueologia, em Jerusalém; de na Universidade Católica, ter exercido as funções de Secretário da Faculdade; Director do Instituto Universitário de Ciências Religiosas e do Centro de Estudos Sócio-Pastorais e de Vice-Reitor; em Macau, ter sido o Presidente da Comissão Instaladora do Instituto Inter-Universitário e seu 1<sup>o</sup> Reitor. É autor de inúmeros trabalhos científicos, entre os quais destaco *Hermenêuticas Bíblicas – Da Palavra às Palavras em Busca do Sentido da Escritura* publicado em 2011.

O tema da conferência que apresentou é a Bíblia Hebraica, o termo usado pelos estudiosos da Bíblia para se referirem a *Tanakh* (em Hebreu: תנ"ך). Trata-se de uma colecção canónica de textos judeus, que é a fonte textual comum de várias edições canónicas do Antigo Testamento cristão. Os textos estão escritos sobretudo em Hebreu bíblico, com algumas passagens em Aramaico bíblico (como, p. e., os Livros de Daniel, Ezra). Tradicionalmente corresponde ao título das edições impressas do Texto Masorético. O conteúdo corresponde ao Antigo Testamento protestante mas não à parte deuterocanónica da Bíblia católica nem é tão pouco a fonte para o *Anagignoskomena*, as porções dos Antigos Testamentos ortodoxos ocidentais.

A descoberta dos manuscritos nas margens do Mar Morto, na gruta de Qumran, que revolucionou a área dos Estudos Bíblicos, teve grande impacto também na crítica textual da Bíblia Hebraica, cujas edições críticas até então se tinham baseado nos grandes códices medievais.

Na sua Carta Apostólica *Porta Fidei* nº 7<sup>1</sup>, o Papa Bento XVI diz-nos que Cristo "hoje, como outrora, nos envia pelas estradas do mundo para proclamar o seu Evangelho a todos os povos da terra". Proferiu estas palavras quando da ocorrência do cinquentenário do início do Concílio Vaticano II, da abertura do Ano da Fé e do Sínodo dos Bispos, cujo tema foi a nova evangelização, ocorrências que concorrem para reafirmar a vontade da Igreja de se empenhar, com maior coragem e ardor, na *missio ad gentes*, para que o Evangelho chegue até aos últimos confins da terra.

A proclamação do Santo Padre comprova que é nosso dever - sobretudo num mundo como o nosso em contínua transformação – fazer uma fecunda reflexão teológica sobre a Bíblia e não poupar energias, tempo e meios para dar a conhecer a Mensagem de Cristo. Com esse objectivo em mente somos impelidos a ler e meditar sobre os Evangelhos para neles vislumbrarmos os problemas, aspirações e esperanças da humanidade desde a época em que foram divulgados até hoje, esperando que dêem resposta às inquietações mais profundas dos leitores actuais neste momento de profunda crise que a humanidade está a viver.

---

<sup>1</sup> Carta Apostólica sob forma de *motu próprio* **Porta Fidei** do Sumo Pontífice Bento XVI datada de 11 de Outubro de 2011 com a qual proclamou o Ano da Fé.